

NOTA TÉCNICA EVENTOS DE FOGO

A Sala de Monitoramento Climático informa a **ocorrência de incêndios de grande porte em atividade ainda não interrompida** nos municípios de **Pimenteiras e Aroazes**, com áreas queimadas já superiores a 150 km² em alguns setores. Imagens de satélite e informações de campo indicam focos intensos, com potencial de rápida expansão.

As condições atmosféricas atuais, vegetação extremamente seca, baixa umidade relativa do ar, temperaturas elevadas e ventos moderados a fortes configuram cenário de risco severo a extremo, especialmente nas proximidades de comunidades rurais e áreas produtivas. Há possibilidade de avanço das chamas para zonas habitadas, áreas de preservação e infraestruturas estratégicas.

Solicitações:

- Recomenda-se suspensão imediata de qualquer uso do fogo para limpeza de áreas, queima de resíduos ou práticas agropecuárias nas regiões sob risco e em municípios adjacentes.
- Orienta-se que as prefeituras e secretarias municipais reforcem a mobilização de brigadas locais, mantenham equipes em prontidão e articulem apoio junto ao Corpo de Bombeiros e à Defesa Civil.
- Comunidades rurais devem intensificar a vigilância em suas propriedades, estabelecer aceiros preventivos quando tecnicamente viável e comunicar imediatamente novos focos às autoridades competentes.
- Produtores rurais e proprietários devem proteger reservatórios de água, maquinários e estruturas vulneráveis à aproximação das chamas.
- Recomenda-se atenção especial a grupos vulneráveis, como idosos, crianças e pessoas com doenças respiratórias, devido à possibilidade de aumento da concentração de fumaça e material particulado no ar.

- A população deve evitar deslocamentos desnecessários em áreas com presença de fumaça intensa, reduzindo riscos de acidentes e problemas de saúde.
- A situação permanece sob acompanhamento técnico contínuo, com atualização periódica das condições meteorológicas e do comportamento do fogo, podendo sofrer agravamento nas próximas horas conforme a intensidade dos ventos e a persistência do tempo seco.

“A Sala de Monitoramento reforça que o momento exige cooperação institucional e responsabilidade coletiva para minimizar danos ambientais, sociais e econômicos.”

31 de outubro de 2025

Pedro Ítalo Carvalho Aderaldo
Consultor em Climatologia